



A MULHER NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

PÁGINA QUINZENA DA ORGANIZAÇÃO DA MULHER MOÇAMBICANA — N.º 45

CRIAÇÃO DA O.M.M. E SUA IMPORTÂNCIA

★ Entrevista com as camaradas Salomé Moiane e Teresa Romão

No próximo ano, provavelmente em Março, realizar-se-á a III Conferência da Organização da Mulher Moçambicana. Acontecimento de extrema importância que vai marcar uma nova etapa da nossa luta e da nossa vida. Mas, como é evidente, para que agora se realize a III Conferência foi necessário que tivesse havido uma primeira e uma segunda e, antes disso mesmo, que existisse a OMM, guiada e dirigida pelo Movimento de Libertação de Moçambique. São todas estas questões que iremos abordar nesta e em próximas edições do «NOTÍCIAS», enquadradas nos trabalhos de preparação da III Conferência da Mulher Moçambicana.



Na Bulgária a mulher liberta-se sobretudo pelo trabalho, conforme tiveram a oportunidade de constatar as camaradas da O.M.M., que recentemente visitaram aquele País

Delegação da O.M.M. esteve na Bulgária

Esteve recentemente na Bulgária uma delegação da O. M. M., a convite do Comité das Mulheres Búlgaras. O objectivo central da visita era a troca de experiências com as mulheres daquele País socialista e conhecer como se encontram organizadas.

A delegação moçambicana foi chefiada por Rosária Inácio, responsável do Departamento dos Assuntos Sociais da Sede Nacional da O. M. M.

Sobre esta visita contactámos com o sector de Informação do Secretariado Nacional da O. M. M., onde as Camaradas que estiveram na Bulgária disseram:

Foi-nos possível conhecer a história e o desenvolvimento económico, social e cultural do povo búlgaro, apesar de termos permanecido apenas alguns dias naquele país socialista. Este conhecimento foi possível porque o Comité das Mulheres Búlgaras proporcionou um vasto programa à nossa delegação.

O Comité das Mulheres Búlgaras tem uma longa tradição de luta revolucionária. As mulheres búlgaras participaram na luta contra o fascismo. Acerca das conquistas que a mulher já conseguiu, as nossas entrevistadas disseram:

A constituição da República Popular da Bulgária, adoptada em 16 de Maio de 1971, contém disposições fundamentais que garantem a igualdade em direitos e certos privilégios à mulher relativos à sua função específica de mãe.

O subsídio de maternidade tem vindo a ser progressivamente aumentado. Além disso as mães podem beneficiar de uma licença especial não remunerada, sem perda do seu posto de trabalho durante os três primeiros anos do nascimento do filho.

O carácter socialista de um estado de Democracia Popular como o é a República Popular da Bulgária, garante que, cada vez não somente como produtoras de bens, materiais mas essencialmente como participantes activas na vida social, política, e económica do País.

Para nós falarem sobre estes assuntos entrevistámos a Secretária-Geral da O.M.M. e Teresa Romão, membro da O.M.M. desde os duros tempos da nossa libertação.

A nossa Secretária-Geral começou por falar na criação da Organização da Mulher Moçambicana. Disse ela:

Desde os primeiros tempos a mulher participou na Frente de Libertação de Moçambique. Primeiro mobilizando o povo em geral para se integrar no movimento, depois, com o desencadeamento da luta armada fazendo o transporte de material, produzindo para alimentar os combatentes, apoiando as escolas que iam sendo criadas nas zonas libertadas, trabalhando na Saúde.

O Comité Central da FRELIMO para corresponder a este crescimento constante da consciência política da mulher e ao analisar a situação da mulher na sociedade decidiu criar a Organização da Mulher Moçambicana. Já nos Estatutos e Programa definidos pelo I Congresso da FRELIMO estava explicitamente claro que o Povo moçambicano na sua luta pela independência integra-se no processo geral da luta da exploração do Homem pelo Homem. A luta pela emancipação da Mulher é considerada como uma tarefa fundamental, porque não se podia ter uma independência total e completa enquanto uma parte da sociedade continuasse explorada, continuasse dominada e essa era a situação da mulher moçambicana.

I CONFERÊNCIA DA MULHER

PERGUNTA — A camarada Teresa Romão participou na I Conferência da Mulher, poderá falar-nos dessa sua experiência?

RESPOSTA — A I Conferência da Mulher realizou-se em Tunduru em 1973; aí pela primeira vez estudámos em conjunto, mulheres vindas de todas as províncias do País, os problemas da mulher moçambicana e definimos tarefas concretas que havia a realizar. Foi aí que se distinguiram as tarefas da OMM e do Destacamento Feminino.

Quando regressámos às nossas províncias, nós que estávamos nas zonas libertadas fizemos Seminários com as mulheres.

Fomos realizando o trabalho, mas ele era

fraco porque a Direcção da OMM na altura, não conhecia a situação das províncias, nem mobilizava mais mulheres para a organização.

P. — Poderá aprofundar as dificuldades de Direcção que a OMM teve entre a I e II Conferências?

SALOMÉ MOIANE: — Um dos erros principais que

entre a I e a II Conferências é a das próprias estruturas da organização, pois embora a I Conferência tivesse definido as tarefas da mulher e isso tivesse sido transmitido às províncias em luta, a que a Camarada Teresa se referiu, todas pela OMM, porque não se criaram estruturas ao nível provincial e mesmo distrital para as poder realizar.

Outro problema que existiu foi a fraca ligação entre a OMM e o Destacamento Feminino. Embora haja tarefas delimitadas para o Destacamento Feminino como ramo feminino das F.P.L.M. deve haver uma ligação porque ambas enquadram mulheres.

E o Destacamento Feminino por ser um sector altamente organizado, pelas suas próprias características, devia fornecer quadros para a OMM, ao mesmo tempo que a OMM mobiliza as mulheres mais jovens para se integrarem no Destacamento Feminino.

Esta ligação a Direcção da OMM não conseguiu realizá-la no período que se seguiu à I Conferência e é o Destacamento Feminino que acaba por realizar a mobilização e o engajamento da mulher nas tarefas principais da luta e no próprio Destacamento.

P. — Sabemos que durante o Governo de Transição a pequena-burguesia tentou influenciar a OMM; poderão falar-nos sobre isto?

SALOMÉ MOIANE: — Ao estendermos a acção da Organização às cidades, assistimos ao assalto feito pela pequena-burguesia às estruturas da OMM, infiltrando-se nos sectores dirigentes. E houve casos de delaptação da natureza e das tarefas da OMM, que estes elementos queriam fazer aparecer como uma estrutura essencialmente social, quando o aspecto fundamental da organização é o político.

Este foi um outro problema que tivemos durante o Governo de Transição, que depois foi analisado na II Conferência.

TAREFAS DA O.M.M. APÓS A TOMADA DO PODER PELA FRELIMO

P. — Pode falar-nos das tarefas da OMM durante o período imediato à tomada do poder pela FRELIMO?

SALOMÉ MOIANE: — Ao analisarmos a fase (Continua na página 6)



Desde os primeiros tempos, a mulher participou na Luta Armada. Primeiro, mobilizando o povo em geral para se integrar na FRELIMO; depois, com o desencadeamento da luta, fazendo o transporte de material, produzindo para alimentar os combatentes, apoiando as escolas, entre muitas outras tarefas

INFORMAÇÕES SOBRE ACTIVIDADES DA O.M.M.

RECOLHA DE CANÇÕES, POESIAS, ARTIGOS DE ESCULTURA E OUTRO MATERIAL

Dentro dos preparativos da III Conferência, os Gabinetes Provinciais encontram-se a dinamizar através das estruturas de base a recolha de canções, poesias, contos, jogos tradicionais, artigos tradicionais, artigos de escultura e pintura, obras estas que serão posteriormente enviadas ao Gabinete Nacional Preparatório da Conferência, para figurarem em exposições que se efectuarão por ocasião da Conferência Nacional.

A OMM apela a todos os leitores no sentido de colaborarem nesta iniciativa contribuindo com sugestões sobre como fazer e até mesmo inscrevendo-se e participando. Está também prevista a elaboração de um cartaz. A OMM exorta toda a gente a participar, sugerir motivos para este cartaz.

As contribuições dos leitores devem ser enviadas para a Sede Nacional da OMM, na Rua Pereira do Lago n.º 147, 2.º andar ou para o Jornal «Notícias» em Maputo.

ESTUDO DOS ESTATUTOS DA III CONFERÊNCIA

Realizou-se recentemente na Sede

Nacional da OMM uma reunião de preparação de brigadas que junto das organizações de base nas repartições dinamizarão o estudo do estatuto da organização a ser aprovado pela Conferência Nacional. Não se trata de um novo estatuto mas de um documento que reflecta e esteja de acordo com a nova realidade nacional.

Em algumas fábricas, brigadas do Secretariado Provincial da OMM no Maputo apoiadas por membros da Organização da Juventude Moçambicana fazem um apontamento estatístico dos problemas sociais mais frequentes nesses locais.

DONATIVO EM APOIO À III CONFERÊNCIA

Participantes ao Seminário Florestal que decorreu recentemente endereçaram ao Secretariado Nacional da Organização da Juventude Moçambicana um apontamento estatístico de 1068\$00, resultado da sua contribuição em apoio à III Conferência.

CARTÕES DE MEMBROS NA EMPRESA UFA

Na empresa de Calçado UFA, procedeu-se à entrega de cartões de membros da OMM.

Mais 30 novos membros fazem parte da nossa Organização.

OMM EM SOFALA ORGANIZA SEMINÁRIO SOBRE CASAS

Promovido pela OMM decorreu em Sofala o I Seminário Provincial de Conservação de Casas, no qual se procuraram formas concretas de como materializar a orientação da palavra de ordem do Presidente Samora Machel Fazer de 1979 o Ano da Consolidação das Nossas Conquistas.

Foram temas de estudo durante o Seminário os seguintes documentos:

Campanha de Conservação de Casas; proposta de alteração dos Estatutos da OMM.

O programa do seminário incluiu ainda palestras que versaram temas como a importância e o funcionamento das Comissões de Moradores, tratamento a ter com o exterior da casa e seu interior, alguns cuidados a ter com

os combustíveis mais utilizados pela dona de casa. A palestra focou também a questão das tarefas e métodos de articulação das Comissões de Moradores, noções de anatomia e fisiologia da criança, doenças mais frequentes, seu tratamento e prevenção. Também se falou na importância do leite materno para a alimentação da criança.

A sessão de abertura desta reunião foi presidida pela Secretária Provincial da OMM em Sofala, Adelina Mocumbi, que se referiu à importância do momento exacto em que se efectua o Seminário cujas tarefas a serem desenvolvidas posteriormente são em apoio à preparação da III Conferência.

De salientar que no final do encontro, em apoio à III Conferência as participantes contribuíram com 1779\$20.



Entre a I e a II Conferências, o Destacamento Feminino soube assumir e procurar canais que permitissem que as tarefas delimitadas pela O.M.M. fossem executadas embora de forma esporádica e sem programas concretos

A O.M.M. DEVE ENGAJAR AS MULHERES A AUMENTAR A PRODUÇÃO